

PERCEPÇÃO RÍTMICA DE CADEIRANTES NA DANÇA

¹HENRIQUE N. R., ¹CORRÊA L. S., ¹MARQUES M. S., ¹SOUZA L. G., ¹SILVA E. C. F

¹Faculdade de Educação Física e Fisioterapia - UFAM, Manaus-AM, Brasil.

O ritmo é definido como percepção e estruturação num tempo, espaço, ordem e dinâmica, possuindo também um aspecto educacional, espontâneo (Lapierre e Aucouturier, 1983). O objetivo deste trabalho foi analisar a adaptação dos movimentos da cadeira de rodas e a percepção rítmica de cada cadeirante, através de um teste de percepção rítmica. Os sujeitos participantes foram seis cadeirantes do projeto Dança para Pessoas com Deficiência. Foi realizado um teste de percepção rítmica aplicado no primeiro dia de aula. O teste é composto por três partes: Capacidade rítmica, locomoção e equilíbrio. Na capacidade rítmica, os alunos realizaram palmas em oito tempos (1,2,3,4,5,6,7,8). Em seguida, foi trabalhado o poli ritmo, incluindo quatro tempos (1,2,3,4) de batidas com as mãos e quatro tempos de batidas nas rodas da cadeira, no ritmo comandado pelo professor. A locomoção foi dividida em 6 fases. Com movimentos dos braços e da cadeira em sintonia, os alunos tiveram que manejar a cadeira em (1) quatro tempos para frente; (2) quatro tempos para trás; (3) três tempos para diagonal direita finalizando o quarto tempo retornando a esquerda (1,2,3 esquerda 4). Posteriormente repetindo o movimento para o lado contrário (5,6,7 direita 8). Em seguida, passou-se então a locomoção com a cadeira em (4) oito tempos para frente de dois em dois tempos (1,2; 3,4; 5,6; 7,8); (5) giro com a cadeira em oito tempos e finalizando com (6) giro em oito tempos na contagem de dois em dois tempos. Por fim, na parte equilíbrio, os alunos foram estimulados a empinar a cadeira de rodas. Ao final, 50% da amostra conseguiu realizar todas as partes, 33% não realizou as fases 3 e 4 e 16% não realizou a parte equilíbrio. Conclui-se que metade da amostra avaliada apresenta percepção rítmica ótima.

PALAVRAS CHAVE: Ritmo, Percepção e Cadeirantes